

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

Resolve

Resolve

Resolve

Aprova

Aprova



FUVEST 2006

SEGUNDA FASE

HISTÓRIA

HISTÓRIA

QUESTÃO 1

Tendo em vista as cidades-estado (polis), comente a seguinte passagem do livro História (Livro VIII, 144), na qual Heródoto verifica a existência da “unidade de todos os helenos pelo sangue e pela língua, e os templos dos deuses e os sacrifícios oferecidos em comum, e a semelhança de nossa maneira de viver”. Faça o comentário em termos

- a) da identidade dos gregos.
- b) do significado da polis.

Resolução

a) Apesar da independência política, havia uma unidade cultural entre os povos das cidades-Estado gregas da Antiguidade. Destacamos entre as características culturais comuns dessa sociedade: a religião politeísta (mitologia), o culto às divindades através das competições esportivas (jogos olímpicos), a língua e valores com o antropocentrismo e o racionalismo.

b) As *póleis** gregas, cidades-Estado, se originaram a partir de grupos familiares (genos) que se espalharam pela península Balcânica durante as chamadas diásporas. Tais cidades eram totalmente independentes, pois gozavam de autonomia política e econômica e exército próprio.

* plural de polis

QUESTÃO 2

A personagem *Dom Quixote* representava um ideal de vida não mais dominante no tempo em que Miguel de Cervantes escreveu sua famosa obra (1605-1615).

- a) Explique esse ideal.
- b) Por que tal ideal deixou de ser dominante?

Resolução

a) Num contexto renascentista, Miguel de Cervantes escreve uma sátira aos valores da cavalaria medieval, que se caracterizava pela simplicidade, rusticidade, religiosidade, busca da castidade e da perfeição, modelo típico de um mundo sob forte influência da Igreja Católica.

b) O ideal cavaleiresco deixou de ser dominante em função das transformações ocorridas na Baixa Idade Média, principalmente, a partir das Cruzadas, pois através desse movimento houve a retomada do comércio pelo mar Mediterrâneo, o surgimento da burguesia e a ascensão de novos valores sociais ligados a esse novo grupo social (lucro, usura e individualismo).

QUESTÃO 3

“Há duas vertentes básicas que estruturam a colonização portuguesa nos trópicos: o impulso salvífico (os móveis religiosos, a catequese) e os mecanismos de produção mercantil (exploração do Novo Mundo); sendo que a primeira dimensão (a catequese do gentio) dominava o universo ideológico, configurando o projeto, e a segunda (dominação política, exploração econômica) definia as necessidades de riqueza e poder”.

Fernando Novais, *História da Vida Privada no Brasil, I*.

Com base no texto, explique

- a) os motivos religiosos da Coroa portuguesa.
- b) a exploração econômica da colônia.

Resolução

a) O ideal de expansão da fé cristã serviu como base ideológica para legitimar todo o processo de conquista e exploração das áreas conquistadas durante a expansão marítima. Além disso, a Igreja buscava arrebatar novos fiéis em função da emergência das religiões protestantes na Europa.

b) A exploração econômica dava-se de acordo com a política mercantilista. Buscava-se nas colônias gêneros tropicais e metais preciosos, pois serviriam para o abastecimento da metrópole. No Brasil foi adotado o sistema de *plantation*, através do qual Portugal garantiu por longos anos seu enriquecimento.

QUESTÃO 4

Felipe II, rei da Espanha, entre 1556 e 1598, não conseguiu impedir a revolta dos holandeses (Países Baixos setentrionais). Luís XIV, rei de França, entre 1643 e 1715, não conseguiu conquistar a Holanda. Nos dois enfrentamentos, estiveram em jogo concepções político-religiosas opostas e estruturas socioeconômicas distintas. Explique

- a) essas concepções político-religiosas opostas.
- b) essas estruturas socioeconômicas distintas.

Resolução

a) Enquanto a Holanda (Províncias Unidas dos Países Baixos) representava uma concepção protestante (calvinista) e republicana, a França de Luís XIV e Espanha de Felipe II representavam uma concepção católica e absolutista.

As concepções político-religiosas são opostas, entre outras coisas, porque a Holanda, além de ser republicana (governo não centralizado), seus preceitos religiosos permitiam e buscavam o lucro através do trabalho (teoria da predestinação). Já a França e a Espanha eram regimes absolutistas (centralizados), que devido às suas convicções religiosas, dificultavam o pleno desenvolvimento do capitalismo, além de justificarem seus governos pela *Teoria do Direito Divino*.

b) Espanha, França e Holanda apresentavam concepções econômicas mercantilistas, entretanto, com suas especificidades. Na Espanha predominava o *bulionismo*, em função da exploração colonial americana, na França o chamado *colbertismo*, que estimulou a acumulação de riquezas através do incentivo à criação de manufaturas e comércio de artigos de luxo e na Holanda o comércio marítimo foi a base do enriquecimento do Estado.

QUESTÃO 5



A beleza desta igreja de Ouro Preto, que começou a ser erguida em 1766, é notável. Como tantas outras igrejas mineiras da mesma época, ela é fruto de um contexto histórico particular.

- a) Quais os fatores econômicos que estão por trás da construção dessas igrejas?
- b) Comente seu estilo artístico.

Resolução

a) As construções dos opulentos templos barrocos estão relacionadas, principalmente, à atividade mineradora, base da exploração econômica colonial durante o século XVIII, que impulsionou a urbanização e uma integração comercial entre o norte e o sul da colônia.

b) O estilo Barroco surgiu como uma reação da Igreja Católica contra os princípios do Renascimento Cultural e da Reforma Protestante. Buscando reafirmar o poder da Igreja Católica, essa arte sacra caracterizava-se pela simetria, riqueza de detalhes, rebuscamento e opulência.

QUESTÃO 6

A recente catástrofe ocorrida em Nova Orleans mostrou a pobreza da região, mais uma vez apontando as diferenças econômicas e sociais entre o norte e o sul dos Estados Unidos. Para a maioria dos historiadores, essas diferenças estão associadas à Guerra de Secessão, que dividiu o país, no século XIX, e deixou sérias conseqüências.

- a) Quais eram as diferenças entre o norte e o sul dos Estados Unidos antes da Guerra?
- b) Qual o tratamento dispensado pelos vitoriosos aos derrotados no final da Guerra?

Resolução

a) Enquanto no norte formaram-se colônias de povoamento, caracterizadas pelo minifúndio, policultura, produção voltada para o mercado interno e utilização de mão-de-obra familiar ou servidão de contrato, no sul predominou o modelo de exploração com predomínio dos latifúndios monocultores com mão-de-obra escrava e produção voltada para o mercado externo.

b) Com a vitória do norte, consolidou-se uma política alfandegária protecionista e o ideal abolicionista, ambos impostos pelo norte, porém repudiados pelo sul. Tal imposição levou ao aparecimento de grupos racistas no sul dos EUA como a Ku-Klux-Klan. Deve-se destacar que os direitos civis só foram conquistados pelos negros a partir da década de 70 do século XX, embora a questão racial ainda persista como ficou evidenciado no caso de Nova Orleans.

QUESTÃO 7



Este quadro de Modesto Brocos, A redenção de Cam, pintado em 1895, mostra uma família brasileira que vai se transformando: da figura mais negra até a mais branca. Relacione o quadro com as questões

- da imigração européia nas décadas de 1880 e 1890.
- das concepções dominantes sobre raças no período.

Resolução

a) O quadro, típica representação da sociedade brasileira que passava por mudanças em função do estímulo à imigração européia e do processo abolicionista. No período havia a necessidade de mão-de-obra na economia cafeeira e Itália e Alemanha podiam contribuir com esse contingente migratório devido às crises decorrentes do processo de unificação.

b) Inspirado no “Darwinismo Social”, pregava-se no Brasil o ideal de “branqueamento da raça”. Segundo tais convicções, acreditava-se na superioridade dos brancos e inferioridade dos negros. A crença nesses paradigmas também estimulou o processo de imigração.

QUESTÃO 8

A História Contemporânea, no programa de História da FUVEST, contém um item que diz: “A Europa em competição (1871-1914): imperialismo, neocolonialismo e *belle époque*”. Indique

- em que consistia essa competição e por que era imperialista.
- o significado da expressão *belle époque*.

Resolução

a) A **Competição** consistia na luta entre potências industriais européias para conquistar mercados consumidores, além de fornecedores de matérias primas e com mão-de-obra barata. A Europa no período citado pode ser considerada **imperialista** porque houve um processo de conquista além das fronteiras européias exercendo domínio sobre os continentes africano, asiático, da Oceania e da América Latina.

b) A *Belle Époque* foi um período na história da França que começou no fim do século XIX e durou até a Primeira Guerra Mundial. Foi considerada uma era de ouro, da beleza, inovação e paz entre a França e seus vizinhos europeus. A arte e a arquitetura de outras nações, quando inspiradas no estilo dessa época são chamadas algumas vezes de estilo “Belle Époque”. Este período é lembrado na França como uma era dourada do passado que terminou bruscamente com o início da Primeira Guerra Mundial.

QUESTÃO 9

Há consenso, entre os estudiosos, de que o período, compreendido entre os últimos anos da década de 1940 e os primeiros da década de 1970 foi, para a economia capitalista, sobretudo para a dos países mais avançados, uma verdadeira “era de ouro”.

Caracterize essa fase do capitalismo em termos

- do chamado Estado de Bem-Estar (*Welfare State*).
- da chamada Guerra Fria.

Resolução

a) Baseando-se nas teorias keynesianas, o então presidente dos EUA, Franklin Roosevelt, promoveu uma série de intervenções na economia visando a sua recuperação após o abalo da crise 1929. Essas medidas garantiam melhores condições de vida, como a criação da Lei de Seguridade e o incentivo à geração de empregos. Tal política teve repercussão internacional, sobre tudo na Europa Ocidental, e predominou até o final dos anos 1970, quando houve a retomada do projeto liberal.

b) A concorrência com o bloco socialista liderado pela URSS, estimulou o bloco capitalista a promover investimentos em vários setores: industrial, tecnológico, bélico e aeroespacial. Tais investimentos ocorreram sobre tudo no “primeiro mundo”. Porém também foram canalizados inúmeros investimentos para os países do “terceiro mundo”, o que contribuiu com um grande impulso para o sistema capitalista, no referido período.

QUESTÃO 10

“A crise política que o Brasil vem enfrentando desde junho deste ano não teria ocorrido nos tempos da ditadura militar. Só a democracia permite o debate público”.

De um observador, em setembro de 2005.

Essa frase remete às diferenças nas relações entre Estado e sociedade no período da ditadura militar e na democracia presente.

Discorra sobre algumas dessas diferenças no que se refere

- ao poder legislativo e aos partidos políticos.
- à imprensa.

Resolução

a) Na ditadura militar brasileira (1964-1985) o legislativo perdeu poder político efetivo, tendo seu papel bastante reduzido, uma vez que os generais presidentes concentraram poder e acabavam por legislar através dos Atos Institucionais. Naquele período, através do AI-2, foi instituído o bipartidarismo, sendo que podiam vigorar a partir daquele momento a ARENA (partido do governo) e o MDB (oposição consentida).

Na atual democracia existe uma equiparação entre os poderes, sendo que o Legislativo está a cargo da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e está instituído o pluripartidarismo. Atualmente, os partidos se aglutinam fundamentalmente em dois grupos, a oposição e a situação, sendo que a oposição atualmente exerce um papel muito mais relevante do que durante a ditadura. A crise política atual deve-se em grande parte ao papel exercido pela oposição hoje, papel este que não poderia ser exercido no período da ditadura.

b) Durante a Ditadura, a imprensa foi controlada e censurada pelo Estado, principalmente após a publicação do AI-5. Além disso, foi usada como instrumento de manipulação das massas pelo governo. Na democracia, a imprensa goza de liberdade e tem a importante incumbência de denunciar atos ilícitos promovidos pelo governo. As denúncias e o forte acompanhamento dos atos do governo por parte da imprensa, bem como o acompanhamento das investigações de seus atos ilícitos são responsáveis pelo acirramento da crise e do debate político. Hoje temos, inclusive, um canal de TV que acompanha os acontecimentos tanto da câmara quanto do senado diuturnamente. Tal fato seria impossível durante a ditadura.